

## introdução

Há muito tempo que o Brasil está inserido na rota internacional do turismo de negócios e eventos. Sempre com absoluto e reconhecido sucesso. E essa atividade não pára de crescer no País.

Mercado potencial de mais de 170 milhões de pessoas – predominantemente urbano –, parque industrial moderno e com tecnologia de ponta em vários setores, agricultura das mais rentáveis do mundo e comércio sofisticado, o Brasil se apresenta como uma inesgotável fonte de oportunidades de investimentos.

Investidores, empresários, executivos, técnicos e estudiosos acompanham todos os movimentos do complexo mundo dos negócios e o Brasil está absolutamente equipado e preparado para oferecer o suporte necessário para o funcionamento adequado para esse tipo de turismo.

Santa Catarina não fica para trás, apesar de ter entrado no ramo a pouco tempo. Principalmente Joinville, que sedia feiras e congressos com expositores e visitantes de todo o Brasil e do exterior.

Dentre os benefícios deste segmento do turismo podemos citar:

- excelente reputação para a cidade-sede, devido à imagem positiva que a realização de um evento normalmente proporciona;
- geração de empregos diretos e indiretos, renda e impostos;
- reduz a sazonalidade do turismo, abastecendo a infra-estrutura técnico-turística de oferta durante os considerados nove meses (março a novembro) da baixa estação;
- o gasto médio do turista de eventos e o tempo de permanência no destino são bem maiores do que o de turista de lazer;
- transforma a cidade-sede em pólo de debates técnicos/científicos ou sociais, geralmente com foco na mídia;
- favorece os habitantes da cidade-sede com melhores condições para reciclagem profissional.

É importante lembrar também que os congressos atuam como veículos de intercâmbio setorial e de difusão técnico-científico, acelerando o desenvolvimento das categorias profissionais, e que as feiras são instrumentos de eficácia comercial consagrada, estabelecendo contato direto entre fabricantes, comprador e usuário final.

## a cidade

Joinville está localizada na porção central da microrregião nordeste do estado de Santa Catarina. Por sua localização privilegiada entre a serra e o mar, uma população de cerca de 450 mil habitantes e uma economia consistente na concentração de grandes indústrias, leva a condição de maior cidade do Estado de Santa Catarina.

Está ligada a outros pontos do estado e do país por meio de diversos acessos. Citam-se as rodovias BR 101 e SC 301, o aeroporto, a malha ferroviária que a conecta aos portos de São Francisco do Sul (SC) e Paranaguá (PR) e a ligação com o mar pela Baía da Babitonga.

## a economia

Joinville é o terceiro pólo industrial do sul do país e pólo regional do norte catarinense. Sua atividade econômica, baseia-se na indústria, com destaque para os setores metalmeccânico, têxtil, plástico, metalúrgico, químico e farmacêutico.

Nas últimas décadas, o comércio, a informática e as atividades autônomas vêm conquistando novos espaços, abrindo frentes de trabalho para absorver a mão-de-obra disponível.

Uma nova política para diversificar as fontes geradoras de divisas e empregos está sendo implantada em Joinville, dirigida ao turismo de negócios e eventos. A infraestrutura atual da cidade – Parque Expoville, Centreventos Cau Hansen, o parque hoteleiro e o programa da captação do Joinville Convention & Visitors Bureau permite projeções auspiciosas para o futuro deste segmento.

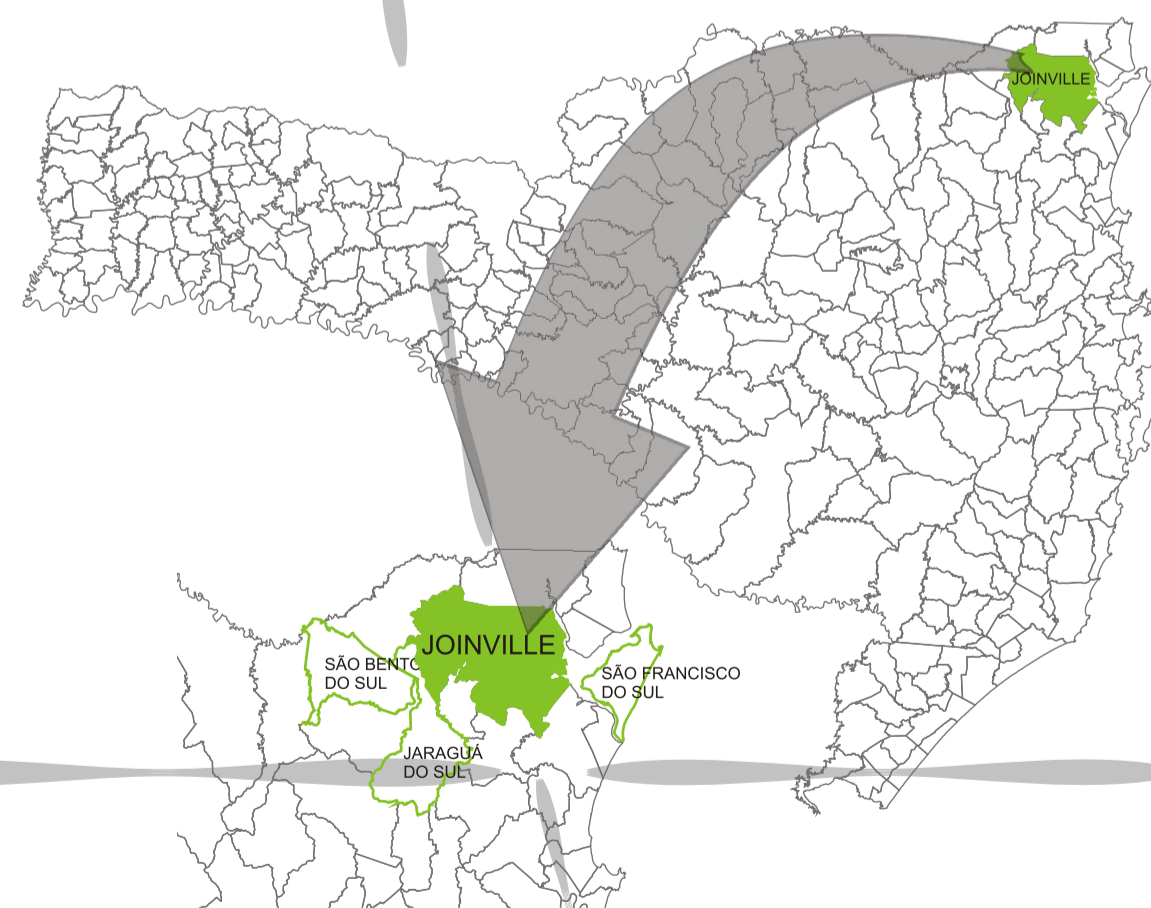
*"(...) uma forte arrancada para a organização da economia cada vez mais em torno do turismo cultural e de eventos com um expressivo avanço do segmento de serviços e da conseqüente geração de novos empregos e renda."* (Sganzerla, Joinville 150 anos)

## objetivos

No ideal de realizar um trabalho com necessidades e objetivos reais, para usuários integrantes de um mercado exigente e competitivo, na cidade de Joinville (cidade natal), optou-se pelo Parque Expoville como tema, sendo o pavilhão de exposições o foco das atenções.

Objetivos específicos:

- Potencializar o parque atual tornando-o conhecido como parque de eventos, com o objetivo de atrair novos eventos;
- reorganizar os diferentes setores do parque de modo a promover uma maior legibilidade e otimização do espaço;
- reorganizar o sistema viário do local valorizando o pedestre;
- organizar as áreas de estacionamento;
- proporcionar uma maior integração com as edificações existentes;
- criar uma nova infraestrutura para sediar os eventos, baseando-se nos padrões internacionais;
- flexibilidade dos espaços.



## referências



▲ Canaletas no piso para passagem de fiação e tubulação

◀ Pavilhões interligados; grande circulação para pedestres

Circulação coberta integrada ao edifício; modulação bem marcada



A partir da comparação dos locais pesquisados, conclui-se que:

- o porte do local está diretamente ligado ao tamanho da cidade, demanda de eventos e localização geográfica;
- a associação de diferentes atividades nos grandes parques para atender diversas necessidades torna-se cada vez mais uma tendência;
- boas infraestruturas não estão diretamente ligadas a novos espaços;
- adequando-se às necessidades atuais, os espaços são planejados para receber **mais de um evento ao mesmo tempo**;
- a **flexibilidade** da área também é importante pois atende eventos de diversos tamanhos;
- associação de pavilhão e centro de convenções;
- facilidade para montagem de stands, com o maior número de entradas, pé-direito alto e áreas de manobra para caminhões.

## apresentação

# revitalização do parque turístico expoville um incentivo ao turismo de negócios